

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Cruzeiro demite o técnico Zé Ricardo

Após dois meses de trabalho, o técnico Zé Ricardo foi demitido pela diretoria do Cruzeiro, ontem, um dia após a derrota para o Coritiba, rival direto na briga para escapar do rebaixamento. O time mineiro está na zona da degola do Brasileirão, mas tem dois jogos a menos que os principais rivais. O clube informou também que Fernando Seabra, atual técnico da equipe sub-20, vai comandar os treinos do time principal até a definição do substituto.

BRASILEIRÃO Botafogo vira o jogo no 1º tempo, mas cede empate ao Bragantino nos acréscimos. Resultado confirma Palmeiras no topo da classificação. Alvinegro, porém, ainda tem uma partida a menos em relação aos principais rivais

Liderança alterada

O Campeonato Brasileiro tem oficialmente um novo líder ao fim da 34ª rodada. Com gol de Thiago Borbas aos 50 minutos do segundo tempo, o Bragantino arrancou o empate em 2 x 2 com o Botafogo, no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista, ontem, e assegurou a liderança isolada do Palmeiras na competição. Mesmo com o resultado, os dois times ainda se mantêm na briga pelo título.

Este empate amargo, com gol nos acréscimos da etapa final, mantém o Botafogo sem vencer na competição há seis jogos, com quatro derrotas e dois empates. O clube tem 60 pontos, agora atrás do Palmeiras, que venceu o Internacional, por 3 x 0, no sábado, e chegou a 62. O Bragantino se mantém na briga, com 59, aproveitando da derrota do Grêmio, também com 59, para o Corinthians, em Porto Alegre.

Na briga pela liderança, três clubes têm uma partida a menos: Botafogo, Bragantino e Flamengo, que aparece na quinta posição com 57 pontos.

Em entrevista no gramado, antes de a bola rolar em Bragança Paulista, Lucio Flavio confirmou a contratação de Thiago Nunes, novo técnico do Botafogo para a reta final do Campeonato Brasileiro. O treinador, que estava no Sporting Cristal da Bolívia, terá pouco mais de 10 dias para conhecer e trabalhar com o elenco, de olho no título. O Campeonato Brasileiro será paralisado por duas semanas para a disputa das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026.

Em um ritmo acelerado no início da partida, mesmo com o forte calor no interior de São Paulo, o Bragantino abriu o placar com apenas dois minutos de

Vitor Silva/Botafogo



Vice-artilheiro do campeonato, com 16 gols, Tiquinho Soares sofreu lesão no início do confronto e pouco fez para ajudar a equipe carioca

bola rolando. Vitinho recebeu pela esquerda, passou fácil pela marcação de Di Plácido e bateu cruzado, com força. Lucas Perri ainda tocou na bola, mas ela explodiu na trave, nas costas do goleiro e voltou nos pés de Thiago Borbas, que só empurrou para o fundo das redes.

A situação difícil do Botafogo piorou ainda mais aos 17 minutos. Tiquinho Soares recebeu com liberdade na intermediária e arriscou o chute, mas foi travado por Léo Ortiz. No lance, o

atacante saiu com muitas dores no tornozelo esquerdo e não aguentou permanecer em campo. O artilheiro e camisa 9 foi substituído por Diego Costa no primeiro tempo.

Postura diferente

Precisando do resultado, o time do Rio de Janeiro mudou completamente a postura após a parada técnica para hidratação. Na primeira jogada ofensiva, aos 34 minutos, Tchê Tchê

encontrou um lindo passe para Vitor Sá na ponta esquerda e o atacante fez o que sabe melhor: partiu para o drible individual, carregou para dentro e bateu forte no canto do goleiro para deixar tudo igual em Bragança Paulista.

Com outra postura em campo, o Botafogo virou o jogo no lance seguinte, aos 36 ainda da primeira etapa, e de novo com a participação de Vitor Sá. O camisa 7 recebeu novamente na ponta esquerda, mas dessa

vez arriscou o cruzamento para Diego Costa. Juninho Capixaba tentou afastar, mas deixou a bola nos pés de Eduardo, que bateu com força, no ângulo, para virar o placar.

Se a parada técnica na etapa inicial fez muito bem para o Botafogo, o intervalo ajudou o Bragantino a se organizar e mudar a postura para o segundo tempo. Em menos de 10 minutos, o time de Pedro Caixinha havia criado pelo menos três oportunidades de buscar o empate, mas

"Faz algum tempo que cometemos erros que não podemos. É continuar acreditando na gente, trabalhando, porque sabemos da força do nosso grupo

Victor Sá,
atacante do Botafogo

Fora de casa, Corinthians derrota Grêmio

Rodrigo Coca/Corinthians



Aos 31 minutos, Ángel Romero se esticou para definir o resultado

Vasco se distancia do Z-4

Na luta para permanecer na elite nacional no próximo ano, o Vasco conquistou uma importante vitória, por 2 x 1, sobre o América-MG, ontem, em São Januário, pela 34ª rodada do Campeonato Brasileiro.

A partida começou em alta velocidade e com gols. Aos três minutos, após recuperação de bola na defesa, Gabriel Pec saiu em disparada pelo lado direito e cruzou rasteiro em direção à grande área. Vegetti se antecipou à defesa e desviou para as redes com o pé direito.

Aos 12, o América-MG empa-

tou. Do lado direito, Daniel Borges cruzou, Maicon errou o tempo da bola e Mastriani cabeceou sozinho para as redes.

No segundo tempo, o Vasco iniciou melhor e quase marcou aos oito minutos: Vegetti acertou o travessão. Aos 12, o América-MG respondeu com finalização de Lucas Kal na trave.

Quando tudo parecia perdido, Vegetti sofreu falta na frente da área, e aos 48, surgiu o talento do francês Payet, que cobrou com perfeição, de curva, encobrindo a barreira e acertando o ângulo para decretar a vitória.

Em jogo com duas expulsões, o Corinthians foi valente e venceu o Grêmio, por 1 x 0, ontem, em Porto Alegre, em partida da 34ª rodada do Brasileirão. Foi apenas a quarta vitória da equipe paulista longe de casa na competição. O alvinegro chegou aos 44 pontos e praticamente afastou o risco de rebaixamento. O tricolor estacionou em 59, mas mantém esperanças pelo título.

O plano de fortalecer a defesa foi para o espaço logo aos oito minutos do primeiro tempo, quando Bruno Méndez deu entrada forte em Lucas Besozzi e acabou expulso.

O gramado da Arena do Grêmio dificultou o trabalho de ambas as equipes. Desgastado pelo show de Roger Waters, o

campo também ficou encharcado com a chuva que caiu em Porto Alegre ontem. Em uma das poucas vezes que foi ao ataque, o corinthiano Veríssimo ajeitou para Ángel Romero após cobrança de escanteio e o paraguaio se esticou para mandar às redes, aos 31 minutos.

No início do segundo tempo, Luis Suárez cobrou falta com categoria e exigiu grande defesa de Cássio, que sentiu um problema no joelho esquerdo e foi substituído por Carlos Miguel.

Os gaúchos se revoltaram quando a arbitragem expulsou Bruno Alves, direto, após entrada por trás em Fagner. Os minutos finais — com 11 de acréscimo — foram de intensa pressão, mas o resultado persistiu.

Mourão Panda/América-MG



São Januário recebeu partida emocionante até o último minuto

Raul Baretta/ Santos FC



O habilidoso atacante Soltedo foi contido pela marcação tricolor

Santos e São Paulo sem gols

Em clássico de poucas emoções, na Vila Belmiro, Santos e São Paulo empataram sem gols, ontem, em partida da 34ª rodada do Campeonato Brasileiro. Precisando da vitória para se afastar da zona de rebaixamento, o time santista esbarrou na boa atuação da defesa adversária. A equipe tricolor teve as melhores chances e chegou a ter um gol anulado, mas também não demonstrou ímpeto para atacar o rival e continua sem vencer fora de casa na competição.

A partida começou bastante estudada, com ambas as equipes dando poucos espaços para o adversário insinuar alguma jogada de perigo. O Santos, que não goza da mesma tranquilidade, marcou forte e tentou definir rapidamente nas jogadas, apostando principalmente nas escapadas em velocidade de Soteldo. Aos 24 minutos, o venezuelano

assustou com boa finalização após contra-ataque.

O time de Dorival Júnior demonstrou organização e qualidade para chegar na frente, mas pecou nas finalizações e viu a defesa rival salvar por duas vezes em baixo da trave, em cabeçada de Michel Araújo e chute de Wellington Rato. Os santistas voltaram a assustar nos acréscimos, em cobrança de falta de Soteldo.

O Santos voltou para a etapa final pressionando, mas sem exigir muito do goleiro Rafael. O time da Vila Belmiro vivia bom momento quando Juan escorrou bom cruzamento de Rato e abriu o placar para o São Paulo. O lance foi anulado após checagem do VAR. Erison, aos 40, e David, aos 44, por pouco não tiraram o zero do marcador para o São Paulo.